

PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

DOUTOR EDMUNDO CURVELO

Câmara Municipal de Arronches

A atribuição do nome de **Edmundo Curvelo** a um prémio nacional de Investigação em Saúde, constitui uma homenagem que transcende a filosofia, a matemática pura e a saúde, celebrando a intersecção entre rigor científico, inovação metodológica e compromisso social. Curvelo destacou-se não apenas como um dos mais brilhantes matemáticos portugueses do século XX, mas também como um pioneiro na aplicação de modelos quantitativos às ciências da saúde, nomeadamente à psicologia. O seu trabalho, marcado por uma visão interdisciplinar, estabeleceu pontes entre as ciências exatas e as necessidades concretas das ciências da saúde, deixando-nos contribuições que permanecem fundamentais para a investigação atual.

Natural de Arronches, Edmundo de Carvalho Curvelo (1913-1954), filósofo e lógico português do século XX, destacou-se pela sua visão pioneira da matematização da mente e da logificação da psicologia. A sua obra, que se estende por cerca de dez anos de publicações, é notável pelo rigor e pela originalidade num campo pouco desenvolvido em Portugal na sua época.

A sua abordagem, embora predominantemente teórica, forneceu alicerces conceptuais que são, ainda hoje, cruciais para a prática e investigação nas ciências da saúde. Vejamos:

1. Rigor Científico e Formalização na Saúde

O contributo central de Curvelo reside na sua defesa de uma linguagem científica rigorosa, abstrata e analítica para a compreensão dos fenómenos. Para Curvelo, a ciência "constrói o mundo" através de uma linguagem que permita a mensuração e a previsão. Esta exigência de rigor traduz-se diretamente na área da saúde e, especificamente, no tratamento de feridas complexas, onde a necessidade de terminologia padronizada e de mensuração objetiva é fundamental para a avaliação, planeamento e monitorização do tratamento. A sua famosa frase, "Quanto dói? poderá ser: $42xy^3 \cos A$ ", ilustra a sua convicção na capacidade de quantificar até mesmo experiências subjetivas como a dor, um aspeto vital na avaliação da progressão de feridas e na qualidade de vida do doente. A crítica de Curvelo a termos ambíguos e "ocasionalmente

insignificantes" nas ciências, ressoa na necessidade de uma linguagem clara e inequívoca na medicina, evitando "substantivações precipitadas" que obscureçam a compreensão de processos patológicos e de cicatrização.

2. Bases para a Inteligência Artificial e Modelos Preditivos em Saúde

A obra de Curvelo é associada às bases filosóficas e científicas da Inteligência Artificial (IA). Embora Curvelo não tenha explorado a construção de máquinas de computação como Alan Turing, a sua ênfase na formalização e na ideia de que a mente é uma estrutura lógica, é conceptualmente alinhada com os princípios da IA. Na saúde atual, a IA é uma ferramenta transformadora em áreas como o diagnóstico por imagem, a descoberta de fármacos, a medicina personalizada e os modelos preditivos. No tratamento de feridas complexas, isto é crucial para:

- Previsão da evolução da Ferida: assim como Curvelo acreditava na capacidade de "descobrir ou construir regularidades na mente humana" para a previsão de fenómenos, os avanços em IA e análise de dados permitem hoje criar modelos preditivos para a cicatrização de feridas, identificação de riscos de infeção ou de não-cicatrização, e otimização de planos de tratamento.
- Compreensão Dinâmica dos Sistemas Biológicos: a sua preocupação com a representação dinâmica do real, utilizando operadores matemáticos como funções e estruturas de campo, é fundamental para o estudo de sistemas biológicos complexos, como o processo de cicatrização de feridas que é inerentemente dinâmico e multifatorial.

3. Visão Multidisciplinar para o Tratamento de Feridas Complexas

Curvelo defendia a unificação da investigação física e psicológica, sob a égide da lógica simbólica ou matemática, que via como o elemento comum capaz de unificar todas as ciências. Embora a sua visão de unificação fosse por vezes reducionista, a busca subjacente por uma estrutura comum a todos os ramos do conhecimento, baseada na lógica e na matemática, está em sintonia com a necessidade da multidisciplinaridade na saúde moderna. O tratamento de feridas complexas é, por excelência, um desafio multidisciplinar, envolvendo diversas especialidades (enfermagem, medicina, nutrição, fisioterapia, podologia, psicologia) que contribuem com diferentes "arquiteturas lógicas" para o mesmo objetivo: a saúde do doente. A sua visão de que "as fronteiras entre biologia e física ou entre química e psicologia são, deste ponto de vista, atenuadas", é precursora do reconhecimento da interconexão entre as dimensões biológica,

psicológica e social na saúde, que é vital na abordagem holística de um doente com ferida complexa.

4. Contributos Diretos e Indiretos para a Prática da Saúde

- Introdução dos Testes Psicotécnicos: a sua atuação como professor do Instituto de Orientação Profissional a partir de 1949, onde foi um precursor na introdução dos testes psicotécnicos em Portugal, demonstra uma aplicação direta dos seus princípios lógicos à avaliação e saúde ocupacional e mental, uma área que continua a ter um papel relevante na saúde atual.
- Estudo da Consciência e Comportamento: as suas obras, como Fundamentos Lógicos da Psicologia, procuraram encontrar a arquitetura lógica da psicologia. Apesar das limitações reconhecidas na sua abordagem da consciência e intencionalidade, a sua tentativa de formalizar as estruturas mentais e o comportamento humano abriu caminho para a compreensão da complexidade do indivíduo, que é fundamental no tratamento de qualquer condição de saúde, incluindo as feridas. A sua abordagem do "homem médio" e da previsão estatística do comportamento, embora polémica, sublinha a sua procura por modelos quantificáveis para fenómenos humanos.

Edmundo Curvelo foi um intelectual de "génio", cuja obra, focada na logificação da mente e no rigor matemático da ciência, estabeleceu um paradigma para a investigação que se repercute nas mais modernas abordagens das ciências da saúde. O seu legado, embora por vezes, de "um ilustre desconhecido", justifica plenamente a atribuição do seu nome a um Prémio Nacional de Investigação em Saúde, pois a sua visão inovadora sobre o rigor científico, a quantificação de fenómenos complexos, a previsão e a unificação do conhecimento, continua a inspirar as práticas multidisciplinares, baseadas em evidências, que são incontornáveis para responder aos desafios complexos como o do tratamento do doente com ferida.